



A importância do Geia

Mais de 60 anos depois, o Grupo Executivo da Indústria Automobilística é pouco lembrado; mas teve papel preponderante, inclusive para o Grande ABC

“Ao assinar o decreto número 39.412, de 16 de junho de 1956, criando o Geia, o presidente Juscelino Kubitschek tomava a decisão de enfrentar o desafio: romper cadeias e iniciar-se na industrialização automobilística, a indústria do século.”

Cf. Ramiz Gattaz, *A Indústria Automobilística e a 2ª Revolução Industrial no Brasil: Origens e Perspectivas*, Prelo Editora, 1981.

Fundamentalmente, o Brasil, na era JK, dava seqüência a um plano pensado e divulgado na gestão democrática do presidente Getúlio Vargas, criando a indústria automobilística nacional. O Brasil

abria os braços ao capital multinacional. Que viessem as montadoras de veículos automotivos. Mas que, em cinco anos, nacionalizassem as peças a serem montadas.

“Nenhum país no mundo conseguiu implantar, em três anos, uma indústria automobilística, embora seja necessário lembrar que terá de passar ainda mais um ano até que 95% do peso dos veículos sejam produzidos no País”, escrevia o jornal *O Estado de S. Paulo*, edição de 16 de junho de 1959.

Naquele dia, a indústria automobilística comemorava o lançamento do 100.000º carro de fabricação nacional, juntamente com o terceiro aniversário do Geia.

De fato, foi tudo muito rápido. Ramiz Gattaz destrincha todo o processo, num livro fundamental de 532 páginas, cujo exemplar, autografado, ele mesmo nos presenteou, em 1982.

Saudando a data, o *Estadão* destacava dois fatores para que a indústria automobilística brasileira tivesse êxito: 1º – as grandes perspectivas que o mercado brasileiro oferecia; 2º – os consideráveis estímulos financeiros que o governo tinha proporcionado.

O GEIA

Vejam esses números: em 1958, o Geia aprovava 103 projetos apresentados por fabricantes

de autopeças para a indústria automobilística; no primeiro semestre de 1959, outros 31 projetos foram aprovados, e mais 83 estavam em estudo pelos relatores do Geia.

PONTO POSITIVO

A contribuição das fábricas de automóveis e de autopeças para a melhora do nível técnico e do padrão de vida do operariado.

PONTO NEGATIVO

Um meio importante de transporte, o ferroviário, iniciava a curva descendente: trocavam-se os trilhos pelos pneus, com todas as suas consequências.

Diário há 30 anos

Sexta-feira, 16 de junho de 1989 – ano 32, edição 7093

Manchete – *BNT Fiscal* (Bônus do Tesouro Nacional) vira moeda alternativa; os combustíveis estão mais caros; a gasolina vai a NCZ\$ 0,64 e o álcool a NCZ\$ 0,48.

São Bernardo – Prefeito Mauricio Soares recua; desmarca reunião com a Auto-Viação São Bernardo; mantém ocupação das empresas de ônibus iniciada há três dias; setor ainda em crise.

Transportes – EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) anuncia que o trólebus chega a Diadema ainda este mês.

Indústria – General Motors, com fábrica em São Caetano, vai fornecer veículos para a China e Formosa.

Cultura & Lazer – Jessé apresenta-se no Teatro Cacilda Becker, em São Bernardo, acompanhado do coral da Associação Recreativa Ford.

Em 16 de junho de...

1919 – O futebol na região. Verão de São Bernardo empata em 3 a 3 com o Juvenil Ruggerone, de São Paulo; na preliminar, 1 a 1. Outros jogos: Infantil Brasil de São Caetano x Infantil Universal; Primavera de Santo André x Ciências e Letras, de São Paulo.

Internacional

■ Do noticiário do *Estadão*: as greves na Itália, França, Portugal e Inglaterra.

■ Do noticiário do *Correio Paulistano*: os italianos avançam na zona de Villach, na Caríntia, Áustria.

1959 – Câmara Municipal de São Caetano aprova projeto de lei liberando uma verba complementar de 70 milhões de cruzeiros, destinada à construção do Paço Municipal; as obras estavam orçadas em 120 milhões.

Nota – Com frente para a Avenida Goiás, o Paço de São Caetano seria o primeiro do Grande ABC.

1969 – Incêndio destrói as dependências e artigos das lojas Jussara, Livraria Siciliano, Ivette Calçados e Casa Santa Cruz, entre os números 518 e 530 da Rua Coronel Oliveira Lima, em Santo André.

1974 – Em cartaz no Cine Tangará, em Santo André, *Desejo Proibido*, com Claudete Houbert.

1979 – Fundada a Sociedade Esportiva Jardim Leblon, em São Bernardo.

Santos do Dia

- Santíssima Trindade (festa móvel da Igreja)
- Julita. Mártir.
- Aureliano. Arcebispo.



FRANCISCO RÉGIS.
(França, 1597-1640).
Fundador das Confrarias ou Irmandades do Santíssimo Sacramento.

Blog: Cancão Nova

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 16 de junho:

- Em São Paulo, Bariri, Piracaia e Salto
- Na Bahia, Barra
- Em Rondônia, Costa Marques, Espigão D'Oeste e Ouro Preto do Oeste
- No Paraná, Jussara
- Em Pernambuco, Lagoa Grande

Fonte: IBGE



Fonte: O Estado de S. Paulo (16-6-1959)

1956 – 1959

A Scania-Vabis do Brasil S.A., na comemoração do 3.º aniversário do GEIA, deseja levar suas homenagens ao Grupo Executivo da Indústria Automobilística, especialmente à pessoa do Exm.º Sr. Ministro Lucio Meira reafirmando, mais uma vez, sua confiança no futuro econômico do Brasil. Essa confiança foi o que levou a Scania-Vabis a construir no Brasil — pela primeira vez fora da Suécia — uma fábrica de motores diesel para os caminhões Scania-Vabis, famosos no mundo inteiro. Parabéns, pois ao GEIA, nesse 3.º aniversário de progresso da indústria automobilística brasileira.

SCANIA-VABIS DO BRASIL S.A.
— Motores Diesel —

Rua Guamaranga, 522
São Paulo

CELEBRAÇÃO. Duas indústrias sediadas em São Bernardo, a Mercedes-Benz e a Scania-Vabis, saudavam os três anos da Geia em 1959: a homenagem de duas gigantes

FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Olavio Pasin

(São Bernardo, 1-3-1932 – 11-6-2019)

Ele foi um dos primeiros formandos em contabilidade da Escola Técnica de Comércio Cacicque Tibiríci, que formou legiões de contabilistas em São Bernardo. Década de 1950. Olavio Pasin trabalhava em agências bancárias e estudava. E fez uma carreira brilhante no Banco Mercantil de São Paulo.

Em São Bernardo, todos diziam: “O Sr. Pasin do Banco Mercantil”. Escriturário na agência da Rua Marechal Deodoro, contador, gerente, diretor e, ao se aposentar, diretor-delegado.

Principalmente, Olavio Pasin foi uma pessoa íntegra, comenta sua mulher, Dona Maria Lucila de Freitas Pasin.

Olavio Pasin era filho de Mario Pasin e Helena Rondelli Pasin. Tinha dois irmãos, Valdemar e Rubens, e quatro sobrinhos, Sidnei, Simone, Gilberto e Márcia. Residia no Centro de São Bernardo e parte aos 87 anos. Está sepultado no Cemitério de Vila Euclides.

A missa de sétimo dia será celebrada dia 19, às 19h30, na igreja da Paróquia Santa Terezinha, em São Bernardo: Rua Antonio Simionato, bairro Santa Terezinha.

Santo André

Hermínia Martins da Silva, 95. Natural de Ribeirão Preto (SP). Residia na Vila Guiomar, em Santo André. Dia 12. Memorial Jardim Santo André.

Amancia Maria da Silva, 94. Natural de São Luiz do Paraitinga (SP). Residia no Jardim Stella, em Santo André. Dia 12. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Edgard Mazzocato, 72. Natural de Santo André. Residia em Utinga, Santo André. Empresário. Dia 13. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

São Bernardo

Rosa Carro Tranzillo, 90. Natural da Itália. Residia em São Paulo (SP). Dia 10. Jardim da Colina.

Alvimar José de Souza, 80. Natural de Açucena (MG). Residia no Jardim do Lago, em São Bernardo. Dia 11. Jardim da Colina.

São Caetano

Yvone Matulevic, 88. Natural de São Paulo (SP). Residia

no bairro Santo Antonio, em São Caetano. Dia 11, em Santo André. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Anita Barros de Lima, 84. Natural de Timbauba (PE). Residia no bairro Eldorado, em Diadema. Dia 11. Cemitério Municipal.

Mauá

Maria das Dores Silva, 90. Natural de Rio Largo (AL). Residia no Jardim Mauá. Dia 10. Cemitério Santa Lúcia.

Elyseu Vigo, 86. Natural de Santo André. Residia na Vila Vitória, em Mauá. Dia 12, em Santo André. Cemitério da Saudade, Vila Vitória.

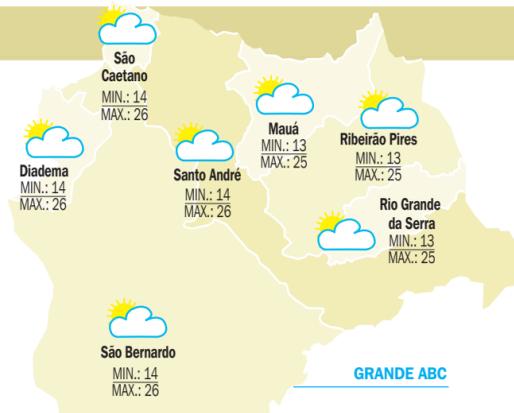
Ribeirão Pires

Valter Batista, 72. Natural de São Paulo (SP). Residia na Chácara Dona Escolástica, em Itaquaquecetuba (SP). Dia 7, em Ribeirão Pires. Cemitério Morada da Paz, em Itaquaquecetuba (SP).

METEOROLOGIA

Claro a parcialmente nublado

Massa de ar seco seguirá influenciando as condições do tempo no Grande ABC. O domingo será mais um dia de tempo estável, sem chuva e com umidade relativa do ar baixa no período da tarde. A máxima será de 26°C e a mínima de 14°C.



ESTADO

CIDADE	TEMPO	MIN.	MÁX.
Bauru	claro a p. nublado	16	29
C.Jordão	claro a p. nublado	6	21
Campinas	claro a p. nublado	14	25
Pres. Prudente	claro a p. nublado	17	31
Ribeirão Preto	claro com névoa seca	17	29
Santos	claro a p. nublado	18	32
São Paulo	claro a p. nublado	16	26
São J. Campos	claro a p. nublado	14	27
S.J.Rio Preto	claro com névoa seca	18	32
Sorocaba	claro a p. nublado	13	26

Fonte: Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia)

NO PAÍS

CIDADE	TEMPO	MIN.	MÁX.
Belém	p.nublado com chuva	24	33
Belo Horizonte	parcialmente nublado	15	26
Brasília	claro a p.nublado	15	25
Curitiba	parcialmente nublado	16	26
Fortaleza	parcialmente nublado	24	30
Manaus	nublado com chuva	25	33
Porto Alegre	parcialmente nublado	19	30
Ricife	nublado com chuva	22	30
Rio de Janeiro	claro com névoa seca	20	32
Salvador	nublado com chuva	23	30



TÁBUAS DAS MARÉS		
Marés	baixa	alta
Santos	8h06/0.2m 20h55/0.5m	1h48/1.5m 14h13/1.6m